Notícias do dia 03 de agosto

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 3 | Número de veículos: 3

JORNAL OPÇÃO - ONLINE - GO - ÚLTIMAS NOTÍCIAS
TCE - GO
Após recesso parlamentar, matérias do Governo começam a tramitar na Assembleia Legislativa 3

JORNAL O HOJE ON-LINE - GO - CIDADES
TCE - GO
Imunização: as respostas para as dúvidas mais frequentes sobre a vacina contra Covid-19 4

GAZETA DO ESTADO ONLINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Na volta das sessões, 18 matérias do Governo começam a tramitar 6

Após recesso parlamentar, matérias do Governo começam a tramitar na Assembleia Legislativa

Luiza Lopes

No primeiro dia de retorno, apenas dois projetos foram deliberados durante a primeira sessão ordinária desse segundo semestre legislativo

As sessões plenárias da **Assembleia Legislativa de Goiás** forem reiniciadas nesta terça-feira, 03, de forma híbrida, sem a presença do público em geral. Por decisão da Secretaria-Geral da Presidência e da Diretoria de Gestão de Pessoas, a Casa Legislativa permanecerá funcionando com quadro reduzido, podendo atingir até o limite máximo de 50% do efetivo de servidores, tanto no período matutino quanto no vespertino.

Após o recesso parlamentar de julho, apenas dois projetos foram deliberados durante a primeira sessão ordinária desse segundo semestre legislativo. Ambos receberam a aprovação definitiva dos deputados e, agora, seguem para sanção do governador Ronaldo Caiado (DEM). O primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Henrique Arantes (MDB), comandou, interinamente, a retomada dos trabalhos parlamentares.

Outros 19 projetos externos começaram a tramitar na Casa nesta terça-feira. Destes, 18 são da Governadoria e um do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO). As proposituras devem entrar na pauta de deliberação da Comissão Mista, nos próximos dias.

Projetos Aprovados

Aprovado em segunda e última votação, o projeto de lei, de autoria do deputado Coronel Adailton (Progressistas), propõe ajuda de custo concedida aos militares estaduais, no âmbito da Secretaria da Segurança Pública (SSP-GO). A modificação visa à concessão do pagamento de horas extras a profissionais de saúde da corporação, em razão das demandas de atendimento impostas pela pandemia do novo coronavírus.

Ao defender a iniciativa, que tramitava em segunda fase de votação, Adailton argumentou que, caso sancionada, a alteração poderá contribuir para desafogar atendimentos hospitalares, hoje, incidentes sobre a rede pública de saúde de **Goiás**. A propositura foi aprovada com 21 votos favoráveis e nenhum contrário.

Com 22 votos favoráveis, foi aprovado a matéria do deputado Jeferson Rodrigues (Republicanos) que propõe a criação do Sistema de Informação das Condições de Vida da Pessoa Idosa em **Goiás**.

Site: https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/apos-recesso-parlamentar-materias-do-governo-comecam-a-tramitar-na-assembleia-legislativa-344221/

Imunização: as respostas para as dúvidas mais frequentes sobre a vacina contra Covid-19

Por: Giovana Andrade

Há mais de um ano a pandemia de coronavírus se faz presente no Brasil, e as vidas perdidas em decorrência do vírus são irrecuperáveis. No entanto, a vacinação contra a Covid-19 representa, enfim, a possibilidade de honrar aqueles que não tiveram a mesma oportunidade, protegendo a si mesmo e aos demais, e evitando que ocorram mais perdas.

Em Goiás, o vacinômetro do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** mostra que 3.843.410 doses foram aplicadas no estado, considerando 1ª e 2ª dose e imunizantes em dose única. Em Goiânia, segundo dados da Prefeitura, o número se aproxima de 100 mil, e pessoas a partir dos 33 anos já podem ser vacinadas na capital.

Os números seguem crescendo, mas algumas dúvidas ainda permeiam o assunto da imunização. Em meio a mitos e verdades, é importante combater a desinformação, defender a vacinação, e receber a sua dose quando chegar a sua vez. Para continuar se protegendo da melhor maneira possível, confira a seguir as respostas às questões mais frequentes sobre a imunização contra a Covid-19.

Depois que eu vacinar, vou ficar imune? Após a vacina a pessoa está imune à doença?

Não necessariamente. A vacina reduz consideravelmente os riscos de desenvolver a forma grave da doença. Também existem estudos que mostram a redução das internações, inclusive em UTI, e dos óbitos nas populações vacinadas. A proteção só vem de 15 a 30 dias após a segunda dose, dependendo da vacina recebida. Mas, mesmo com a imunização, ainda é possível contrair ou transmitir o vírus.

Posso dispensar a máscara e o distanciamento depois da vacina?

Não! A pandemia ainda não acabou e precisamos seguir com os cuidados! Nenhuma vacina tem 100% de eficácia contra a Covid-19, mas elas impedem infecções graves, hospitalizações, internações em UTI e óbitos. O uso da máscara e distanciamento social continuam necessários até que a maior parte da população tenha recebido a segunda dose e as taxas de contaminação sejam reduzidas.

Tem vacina melhor que a outra?

Sim, a melhor é a que estiver disponível! Todos os imunizantes utilizados pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) passaram por estudos clínicos rigorosos que comprovam sua segurança e eficácia. A vacinação é disponibilizada de forma gratuita e justa, sendo um compromisso coletivo.

Se eu não tiver reação à vacina, significa que não fez efeito?

Não! Cada organismo reage de uma forma à vacina, tanto contra a Covid-19 quanto contra outras doenças. O surgimento ou a falta dos sintomas não tem relação com a resposta imunológica.

A reação na segunda dose é tão forte quanto na primeira?

Estudos clínicos mostram que as reações na segunda dose são menores que na primeira etapa, ainda que cada organismo reaja de uma forma. Mas o perigo maior está mesmo em não se vacinar!

Quem já teve Covid-19 não precisa se vacinar?

A pessoa que já teve Covid-19 pode ter a doença novamente, especialmente após o surgimento de novas variantes. Então, todo mundo tem que se vacinar, sim!

Exame de anticorpos neutralizantes indicam que a vacina não funciona?

Testes sorológicos não indicam se um indivíduo vacinado está ou não protegido contra a Covid-19. Estes exames apenas diagnosticam a contaminação.

Quem tomou a vacina da gripe precisa se vacinar contra a Covid-19?

Sim. São vírus diferentes, portanto, é preciso receber os dois imunizantes. Lembrando que a vacinação contra a Influenza foi ampliada para a população geral a partir dos 6 meses de idade.

Site:
https://ohoje.com/noticia/cidades/n/1328572/t/imunizacao-as-respostas-para-as-duvidas-mais-frequentes-sobre-a-vacina-contra-covid-19/

Na volta das sessões, 18 matérias do Governo começam a tramitar

O primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Henrique Arantes (MDB), comandou, interinamente, a retomada dos trabalhos parlamentares nesta terça-feira, 3. Apenas dois projetos foram deliberados durante a primeira sessão ordinária desse segundo semestre. Ambos receberam a aprovação definitiva do Parlamento goiano e, agora, seguem para sanção do governador Ronaldo Caiado (DEM).

Ao todo, a pauta prévia da Ordem do Dia concentrava 21 matérias assinadas por parlamentares. Dessas, dez tramitavam em primeira fase de votação e as outras 11, em segunda etapa. A exemplo do ocorrido nessa tarde, as reuniões plenárias seguem atendendo medidas sanitárias para a contenção da pandemia da covid-19 e, portanto, estão sendo realizadas de forma híbrida.

Deliberações

A primeira matéria a ser deliberada e a receber o aval definitivo do Plenário da Casa foi a de nº 5766/21 , de autoria do deputado Coronel Adailton (Progressistas). Ela propõe a alteração da Lei 15.949, de 29 de dezembro de 2006, que versa sobre a ajuda de custo concedida aos militares estaduais, no âmbito da Secretaria da Segurança Pública (SSP-GO). A modificação visa a concessão do pagamento de horas extras a profissionais de saúde da corporação, em razão das demandas de atendimento impostas pela pandemia do novo coronavírus.

Ao defender a iniciativa, Adailton argumentou que, caso sancionada pelo governador, a alteração poderá contribuir para desafogar atendimentos hospitalares, hoje, incidentes sobre a rede pública de saúde de **Goiás**. A propositura foi aprovada com 21 votos favoráveis e nenhum contrário.

O projeto de nº 763/19 foi o segundo a entrar na pauta de deliberações dessa tarde. Ele também tramitava em segunda fase e recebeu, igualmente, a aprovação definitiva do Plenário da Casa, com 22 votos favoráveis e nenhum contrário. Na proposição, o deputado Jeferson Rodrigues (Republicanos) defende a criação do Sistema de Informação das Condições de Vida da Pessoa Idosa em **Goiás**.

Um terceiro projeto, a entrar em discussão também em segunda fase, foi o de nº 764/19 , de autoria do deputado Thiago Albernaz (Solidariedade). A matéria acabou tendo sua votação prejudicada e transferida para a pauta da Ordem do Dia da sessão ordinária que será realizada nessa quarta-feira, 4, em horário regimental, às 15 horas.

Resumo da sessão

Outras 19 matérias começaram a tramitar na Casa, após serem lidas no Expediente da sessão. Dessas, 18 são da Governadoria (sendo 11 vetos) e uma é oriunda do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO). As proposituras devem entrar na pauta de deliberação da Comissão Mista e CCJ, nos próximos dias. Já no período de apresentação de matérias , sete parlamentares também protocolaram projetos de lei e requerimentos junto à Mesa Diretora.

Nas discussões que ganharam destaque no Pequeno Expediente, oito parlamentares se revezaram na tribuna e na tela de transmissão remota para defender assuntos como a autonomia orçamentária da Universidade Estadual de **Goiás** (UEG), o Auxílio Humanitário para crianças órfãs da covid-19, subsídios a produtores de leite goianos, dentre outros.

O debate sobre o possível retorno do voto impresso nas eleições brasileiras esteve em evidência e dividiu opiniões. O deputado Cairo Salim (Pros) abriu a discussão e declarou apoio à campanha encabeçada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que é favorável ao tema. Já os deputados Antônio Gomide (PT) e Henrique Arantes questionaram a iniciativa e defenderam a permanência da urna eletrônica.

Além desses, os deputados Delegada Adriana Accorsi (PT), Amauri Ribeiro (Patriota), Paulo Cezar Martins (MDB), Lêda Borges (PSDB) e Alysson Lima (Solidariedade) também discursaram, na ocasião.

Os trabalhos da Mesa foram assessorados pelo primeiro secretário, deputado Álvaro Guimarães (DEM).

Site: https://www.gazetadoestado.com.br/na-volta-das-sessoes-18-materias-do-governo-comecam-a-tramitar/